

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Mais 137 mil postos de emprego

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 23.10.18

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Caderno:** Geral

**Página:** A10

TRABALHO E RENDA

# Mais 137 mil postos de emprego

Geração de postos de trabalho formais, segundo dados do Ministério do Trabalho, superou marca registrada em setembro de 2013

AGÊNCIA BRASIL - Beneficiada pelos serviços e pela indústria, a criação de empregos com carteira assinada atingiu, em setembro, o maior nível para o mês em cinco anos. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, 137.336 postos formais de trabalho foram criados no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A última vez em que a criação de empregos tinha superado esse nível tinha sido em setembro de 2013, quando as admissões tinham superado as dispensas em 211.068. A criação de empregos totaliza 719.089 de janeiro a setembro e

### Temer comemora

O presidente Michel Temer comemorou os dados do Caged, do Ministério do Trabalho. "É sinal de progresso no País, acerto na reforma trabalhista e de otimismo no país", disse o presidente ao lado do ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello.

459.217 nos últimos 12 meses.

Na divisão por ramos de atividade, sete dos oito setores econômicos criaram empregos formais em setembro. O campeão foi o setor de serviços, com a abertura de 60.961 postos, seguido pela indústria de trans-

# Emprego

ada em setembro de 2013

formação (37.449 postos) e pelo comércio (26.685 postos). A construção civil abriu 12.481 vagas, seguida pelos serviços industriais de utilidade pública (1.091 vagas), administração pública (954) e extrativa mineral (403).

O nível de emprego caiu apenas no setor da agropecuária, que demitiu 2.688 trabalhadores a mais do que contratou no mês passado. Tradicionalmente, setembro registra contratações pela indústria, que começa a produzir para o Natal. Em contrapartida, o mês registra demissões no campo, por causa da entressafra de diversos produtos.

Nos serviços, os grandes destaques foram o comércio e

a administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico, que abriu 25.872 postos, e os serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação, com 13.168 vagas. A indústria foi impulsionada pelos produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, com 29.652 postos.

## REGIÕES

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em setembro. O Nordeste liderou a abertura de vagas, com 62.177 postos, seguido pelo Sudeste (38.933 vagas). Foram abertos 18.063 postos no Sul, 10.262 no Norte e 7.901 no Centro-Oeste.

Na divisão por estados, apenas o Mato Grosso do Sul demitiu a mais do que contratou, com o fechamento de 2.645 postos formais de trabalho. As maiores variações positivas no saldo de emprego ocorreram em São Paulo (22.448 vagas), Pernambuco (21.414), Alagoas (15.179) e Paraná (9.487).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** SINDUSCON-AM fala sobre encontro com candidatos

**Veículo:** Amazonas Atual

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://www.facebook.com/amazonasatual/videos/2334109176905850/>



**Amazonas Atual** fez uma  
transmissão ao vivo.

há ± 1 hora · 🌐

Seguir



SINDUSCON AM FALA SOBRE ENCONTRO COM CANDIDATOS  
AO GOVERNO.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Atividade industrial segue enfraquecida, aponta CNI

**Veículo:** Agência Brasil

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/atividade-industrial-segue-enfraquecida-aponta-cni>

*Economia*

# Atividade industrial segue enfraquecida, aponta CNI

*Publicado em 23/10/2018 - 11:44 Por Agência Brasil Brasília*

A queda na produção e no emprego na indústria continuam dificultando a recuperação do setor, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa Sondagem Industrial, divulgada hoje (23), mostra queda da produção mais intensa que a registrada entre agosto e setembro do ano passado, e a utilização da capacidade instalada abaixo do observado em anos de boa atividade industrial.

A ociosidade no setor continua elevada e estoques estão acima do planejado, segundo a pesquisa. O alto custo da matéria-prima e taxa de câmbio ganharam importância entre os obstáculos enfrentados pelos industriais. Por outro lado, há leve melhora das condições financeiras das empresas.

O índice de evolução da produção foi de 47,2 pontos e o de nível de emprego ficou em 49,2 pontos em setembro. Os indicadores da Sondagem Industrial variam de zero a 100 pontos. Quando estão abaixo de 50 pontos mostram queda na produção e no emprego.

De acordo com a pesquisa, a queda na produção no mês passado foi mais intensa do que a registrada em setembro de 2017, quando o indicador ficou em 48,1 pontos. Além disso, o índice de utilização da capacidade instalada caiu 1 ponto percentual em relação a agosto e ficou em 68%, mostrando que a ociosidade no setor continua elevada.

O índice de evolução dos estoques em relação ao planejado ficou em 51,2 pontos no mês passado. Como está acima dos 50 pontos, o indicador mostra que os estoques são superiores ao previsto pelas empresas.

Para a CNI, a demanda fraca e a fragilidade financeira das empresas dificultam a recuperação da indústria. Mas, apesar de contida, há uma expectativa de melhora na demanda e nas exportações.

## Expectativas

A Sondagem Industrial mostra que os indicadores de expectativas deste mês caíram na comparação com setembro e estão abaixo dos registrados em outubro do ano passado. No entanto, com exceção do indicador de número de empregados, os índices de expectativa continuam acima dos 50 pontos, mostrando que os industriais esperam o aumento da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações nos próximos seis meses. Já o índice de expectativa de número de empregados caiu de 50 pontos para 49,1 pontos.

A disposição para investir também continua baixa, de acordo com a pesquisa da CNI. O indicador de intenção de investimento para os próximos seis meses ficou em 50,9 pontos, praticamente o mesmo de setembro. Mas está 1,3 ponto acima do de outubro de 2017.

A propensão para investir é maior nas grandes empresas, segmento em que o indicador alcança 59,3 pontos. Nas pequenas é de 39,7 pontos e, nas médias, de 45,6 pontos. O índice varia de zero a cem pontos. Quando maior o índice, maior a intenção de investir.

## Problemas

A Sondagem Industrial mostra ainda que o alto custo da matéria-prima e o câmbio ganharam importância entre os principais problemas enfrentados pelos empresários no terceiro trimestre deste ano. O alto custo da matéria-prima é o terceiro principal problema do setor, atrás da elevada carga tributária e da demanda interna insuficiente.

Os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira e com o lucro das empresas. Mesmo com a melhora em relação ao segundo trimestre, os indicadores, que são superiores aos registrados no terceiro trimestre de 2017, continuam abaixo dos 50 pontos. De acordo com a CNI, isso mostra que as condições financeiras das empresas permanecem desfavoráveis.

O índice de acesso ao crédito também permanece abaixo dos 50 pontos, mostrando que o crédito continua mais difícil que o normal.

A Sondagem Industrial foi feita entre 1º e 15 de outubro com 2.190 empresas. Dessas, 898 são pequenas, 786 são médias e 506 são de grande porte.

A pesquisa completa está disponível na página da CNI.

*Edição: Fernando Fraga*

*Tags: SONDAÇÃO INDUSTRIAL, CNI, PRODUÇÃO INDUSTRIAL*

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Caged: AM tem o melhor saldo de empregos, em setembro, desde 2015

**Veículo:** D24AM

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <http://d24am.com/economia/caged-am-tem-o-melhor-saldo-de-empregos-em-setembro-desde-2015/>

ECONOMIA

Publicado em 23 de outubro de 2018 às 06:00

### Caged: AM tem o melhor saldo de empregos, em setembro, desde 2015

O mês passado registrou os melhores indicadores da série histórica do Caged em nível regional e nacional. No Estado, o saldo foi de 1,8 mil vagas, com destaque para o setor de serviços

Da Redação com Agências / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Brasília** – O Amazonas teve o melhor resultado de empregos para um mês de setembro, desde 2015 da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No mês passado, o saldo entre contratações (10,9 mil) e desligamentos (9,1 mil), no Amazonas, foi de 1,8 mil postos de trabalhos, uma variação de 0,46% sobre o resultado de agosto. Em setembro de 2015, houve perda de 1,6 mil vagas e, em setembro de 2016 e 2017, o saldo foi de 495 e 296 vagas, respectivamente.



Caged: AM tem o melhor saldo de empregos, em setembro, desde 2015 (Foto: Agência Brasil)

Entre os setores, o destaque foi o de serviços com saldo de 806 vagas, da diferença entre 4,2 mil contratações e 3,4 mil demissões.

No País, o Caged registrou saldo de 137,3 mil carteiras de trabalho assinadas, em setembro, resultado de 1,2 milhão de admissões e 1 milhão de desligamentos, o melhor resultado para setembro em cinco anos.

O acumulado de janeiro a setembro apresenta acréscimo de 719 mil vagas, um crescimento de 1,90%. O melhor desempenho no mês foi do setor de serviços, que abriu 60,9 mil novos postos de trabalho.

#### Regiões

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em setembro. O Nordeste liderou a abertura de vagas, com 62.177 postos, seguido pelo Sudeste (38.933 vagas). Foram abertos 18.063 postos na Região Sul, 10.262 no Norte e 7.901 no Centro-Oeste.

O Mato Grosso do Sul demitiu a mais do que contratou, com o fechamento de 2.645 postos. As maiores variações positivas ocorreram em São Paulo (22.448 vagas), Pernambuco (21.414), Alagoas (15.179) e Paraná (9.487).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Economia cresce 0,2% em agosto, aponta monitor do PIB da FGV

**Veículo:** G1

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/10/22/economia-cresce-02-em-agosto-aponta-monitor-do-pib-da-fgv.ghtml>

# Economia cresce 0,2% em agosto, aponta monitor do PIB da FGV

Na comparação com agosto do ano passado, a alta foi de 1,9%. Já na variação trimestral móvel com ajuste sazonal (jun-jul-ago quando comparado a mar-abr-mai), a economia apresentou avanço de 1,6%.

Por G1

22/10/2018 08h09 - Atualizado ontem



A economia brasileira registrou crescimento de 0,2% em agosto na comparação com julho, segundo dados do Monitor do PIB-FGV, divulgados pela Fundação Getulio Vargas (FGV) nesta segunda-feira (22).

- **PIB do Brasil cresce 0,2% no 2º trimestre e segue no patamar de 2011**

Na comparação com agosto do ano passado, a alta foi de 1,9%. Já na variação trimestral móvel com ajuste sazonal (jun-jul-ago quando comparado a mar-abr-mai), a economia apresentou avanço de 1,6%. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, o crescimento foi de 1,9%.

Segundo Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB-FGV, os resultados de agosto apontam para a estabilidade do crescimento - todas as 12 atividades apresentam taxas positivas na comparação trimestral móvel com ajuste sazonal, à exceção da extrativa mineral (-1,2%). Mas ele ressalva que os resultados positivos do período são devido à retirada do atípico mês de maio, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros.

Na comparação com o mesmo trimestre terminado em agosto em 2017, também houve crescimento generalizado, com exceção da extrativa mineral (-1,0%) e da construção civil (-0,1%), dentro do setor da indústria, embora melhores que do que as do último trimestre.

"Chama atenção na decomposição da formação bruta de capital fixo a retomada do crescimento da construção civil após 50 trimestres móveis com taxas negativas. Nota-se, também, o componente de máquinas e equipamentos importados que apresenta, desde setembro de 2017, crescimento médio superior a 13%," afirma.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, a formação bruta de capital fixo (investimento das empresas) cresceu 3,7% no trimestre, com crescimento de 3,3% de máquinas e equipamentos e 0,3% e 0,1% de construção e outros componentes da FBCF, respectivamente.

Já o consumo das famílias apresentou crescimento de 2%, o que representa uma retomada do crescimento, segundo a FGV. Todas as categorias de produtos contribuíram positivamente, com exceção dos semiduráveis (-0,1%).

A exportação cresceu 0,6% no trimestre, puxada pelos produtos agropecuários, bens intermediários e bens de capital. Os demais grupos de produtos apresentaram contribuições negativas. A importação cresceu 10,0%, com bens intermediários e bens de capital.





## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Amazonas registra alta de 83% na geração de empregos

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** 11

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Amazonas registra alta de 83% na geração de empregos

Mais de 10 mil postos de trabalho foram criados em setembro. Serviços e comércio lideram o ranking de contratações

 Alyne Araújo e agências

**A** geração de empregos no Amazonas fechou o mês de setembro com saldo positivo. A alta foi de 83%, com 10.923 admissões, em comparação ao mesmo período do ano passado. Em relação a agosto deste ano, o aumento na geração de empregos foi de 1,2%, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho ontem [22].

O serviço foi o grande responsável pela alta de admissões. Ao todo, o setor abriu 4.228 postos de trabalho no mês passado. Logo em seguida, aparece o comércio, com 2.587 admissões, e a indústria de transformação, com 2.367 novas contratações.

No mês de agosto, o setor de serviços gerou 4.840 novos postos de trabalho. Enquanto que comércio e indústria de transformação aparecem com 2.820 e 2.660 admissões, respectivamente.

### No Brasil

O mês de setembro fechou com saldo positivo de 137.336 novas vagas no mercado formal, um acréscimo de 0,36% em relação ao mês anterior. Esse desempenho foi resultado de 1.234.591 admissões e de 1.097.255 desligamentos. Com isso, o estoque de empregos chegou a 38.507.474 vínculos.

O saldo de janeiro a setembro teve um acréscimo de 719.089 vagas, um crescimento de 1,90%. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 459.217 postos, uma variação de 1,2%.

#### **Desempenho setorial**

Sete dos oito setores econômicos registraram crescimento em setembro. O melhor desempenho foi no setor de serviços, que abriu 60.961 novos postos. Os principais responsáveis por esses resultados foram os subsetores do comércio e ad-

ministração de imóveis, Valores mobiliários e serviço técnico (25.872 postos), serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (13.168 postos); serviços médicos, odontológicos e veterinários (6.997 postos); transportes e comunicações (6.561 postos) e ensino (6.537 postos).

O segundo melhor desempenho foi da indústria da transformação, que fechou setembro com saldo positivo de 37.449 vagas, abertas principalmente no subsetor da indústria

de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (29.652 postos). O terceiro melhor saldo foi no comércio, que teve criação de 26.685 postos, puxado tanto pelo comércio varejista, quanto pelo atacadista.

Também tiveram saldos positivos Construção civil (12.481 postos), Serviços industriais de utilidade pública – Siup (1.091 postos), Administração pública (954 postos) e Extrativa mineral (403 postos).

Apenas o setor da Agropecuária apresentou queda de 2.688 postos.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Em seminário, CBIC e IPHAN convergem na defesa do aperfeiçoamento das normas do licenciamento ambiental para fomentar segurança jurídica e mais transparência.

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-22.10.2018.pdf>

### Em seminário, CBIC e IPHAN convergem na defesa do aperfeiçoamento das normas do licenciamento ambiental para fomentar segurança jurídica e mais transparência



A presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Katia Santos Bogea, e o vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Adalberto Cleber Valadão, abriram hoje (22), em Brasília, o seminário 'O Iphan no licenciamento ambiental: diálogos e perspectivas jurídicas'. Eles destacaram que o evento é uma parceria inédita entre as instituições na busca por parâmetros mais claros e objetivos que garantam segurança jurídica e previsibilidade para a atuação do empreendedor em um cenário de proteção do meio ambiente e preservação do patrimônio cultural brasileiro.

"O que faremos nesses dois dias de trabalho é estratégico para o desenvolvimento do país e para as gerações futuras. Estamos semeando um novo entendimento e com isso mais oportunidades de realizarmos projetos e obras estruturantes", afirmou o vice-presidente da CBIC. "Os últimos dois anos foram muito intensos e nós procuramos resolver o maior gargalo do mercado, que é justamente enfrentar o problema dos prazos, para dar a resposta que os empreendedores necessitam ", considerou Kátia Bogea, que durante a abertura do evento representou o ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão.

Iniciativa inédita, o seminário segue até amanhã (23) e é uma realização do Iphan e da CBIC, por meio da sua Comissão de Meio Ambiente e Sustentabilidade (CMA), em correalização com o Senai Nacional. O evento, que mobilizou cerca de 200 participantes, entre autoridades e servidores do IPHAN, empresários e dirigentes da indústria da construção, acontece das 9h às 18h, no auditório da CNC – SBN Quadra 01, Bloco B, Lote 14, 1º subsolo, em Brasília, e tem transmissão ao vivo pelo perfil da CBIC no Facebook. Os vídeos também ficarão disponíveis, após o evento, na conta da CBIC no Youtube.

Segundo Adalberto Valadão, a CBIC tem defendido o aperfeiçoamento das normas e procedimentos do licenciamento ambiental em perfeita sintonia com a proteção ambiental e cultural. "Julgamos que é possível fazer isso e esse é o motivo de estarmos aqui, aprofundando o diálogo com o Iphan", reforçou Valadão, que representou na solenidade o presidente da CBIC, José Carlos Martins.

Para a presidente do Iphan, o Brasil possui uma das diversidades culturais do mundo e, por isso, o âmbito de atuação do Iphan é muito largo e o órgão tem atuado para dirimir e dificuldades. Kátia Bogea citou como exemplo os processos do Instituto, que agora são eletrônicos, o que, segundo ela, permite a transparência necessária ao trâmite legal no órgão, que conta com 626 servidores para atuar em todo o território nacional.

Também participaram da conferência inicial o presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Alexandre Sampaio; o diretor-executivo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Gustavo Cezário, representando o presidente do órgão, Glademir Aroldi, e a procuradora da República Zani Cajueiro, representando o coordenador da 4ª Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Natural do Ministério Público Federal, Nívio de Freitas Filho.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Incorporadora desenvolve guarda-corpo que elimina risco de queda em obra e contribui para a prevenção de acidentes na construção

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-22.10.2018.pdf>

### **Incorporadora desenvolve guarda-corpo que elimina risco de queda em obra e contribui para a prevenção de acidentes na construção**

Modernos processos construtivos e a adoção de novas tecnologias têm feito com que os canteiros de obras sejam espaços cada vez mais organizados e seguros, uma vez que reduzem significativamente o esforço físico e os riscos para os trabalhadores dessa área. Isso, segundo muitos especialistas, tem trazido reflexos diretos à prevenção de acidentes. Dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (AEAT) do INSS demonstram um reflexo positivo dessa modernização nos canteiros. O setor da construção civil acumula quatro anos consecutivos de quedas no número de acidentes. Entre 2013 e 2016, a redução foi de mais de 50% no total de registros.

Muitas soluções adotadas nas obras de hoje partiram da expertise das próprias construtoras, que mais do que seguirem as Normas Regulamentadoras (NRs) aprimoram as rotinas de serviços conforme os desafios nos canteiros vão surgindo. Em Goiânia, por exemplo, a Queiroz Silveira Incorporadora, tendo como base as experiências e práticas vividas em suas obras, ao longo de quase 20 anos de mercado, criou o Sistema Rígido de Proteção QS. A estrutura desenvolvida pela empresa atende ao que preconiza a NR 18 em seu item 18.13.1 que estabelece: "é obrigatória a instalação de proteção coletiva onde

houver risco de queda de trabalhadores ou de projeção de materiais”.

O equipamento consiste em um sistema de guarda-corpo coletivo, composto por suporte ou hastes metálicas de três metros de altura e telas metálicas de 1,20 metros de altura por dois de largura. Essas peças se encaixam e são montadas uma na outra, formando uma armação rente às áreas periféricas da obra (entorno da fachada) ainda sem alvenaria, junto a lajes técnicas e aos poços de elevadores, protegendo todos os lados e locais em que há risco de queda. “É um sistema que elimina o risco de alguém ou algum material cair. Também é prático pois sua estrutura é de fácil aplicação, dispensando mão de obra especializada na montagem e manutenção”, detalha o supervisor de segurança do trabalho da Queiroz Silveira, Daniel Augusto de Souza, um dos responsáveis pelo desenvolvimento da estrutura.

“O sistema permite que diversos serviços em altura, tais como, marcação e levantamento de alvenaria nas periferias; marcação e levantamento de alvenaria de poços de elevadores; serviços na área/ laje técnica; execução de reboco em varandas ou sacadas, sejam realizados sem a expor os funcionários ao risco de queda, que podem ocasionar sérias lesões ou até morte”, acrescenta o supervisor de segurança do trabalho. Ele explica que o sistema usado pela Queiroz Silveira foi um aprimoramento das estruturas de proteção coletiva que se usavam antes. “Por meio da experiências e práticas vividas nos canteiros de obra ao longo dos anos, percebemos que as proteções de madeira, que são as mais usadas atualmente, têm boa resistência e segurança, mas com a chuva e os efeitos do sol logo se perdia a garantia dessa firmeza”, conta o Supervisor de segurança do trabalho da Queiroz Silveira.

Daniel Augusto explica que também foi adotada, em certa época, a proteção de cabo de aço, mas que também não teve uma resposta satisfatória, pois o vento soltava todas as telas, assim nos momentos mais importantes, como a marcação da alvenaria, estas telas tinham que ser removidas. “Depois tentamos proteção com uso de escoras metálicas, que também não foi eficiente, pois traziam uma falsa segurança: ao mesmo tempo que eram rígidas e firmes, aumentavam a chance de queda de materiais, tais como, as próprias escoras”, afirma o técnico. Como a maioria dos guarda-corpo disponíveis no mercado é feita de madeira, um grande diferencial do Sistema Rígido de Proteção QS é o fato de ser feito em estrutura de aço. “Dessa forma, ao contrário dos outros modelos feitos de madeira, não há a necessidade de diversas revisões e manutenções ao longo da obra, o que produtividade e elevam os custos”, frisa Daniel.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Mercado financeiro projeta inflação em 4,44% para este ano

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 20.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** 12

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

### AQUECIMENTO

## Mercado financeiro projeta inflação em 4,44% para este ano

**Agência Brasil** - Instituições financeiras pesquisadas pelo Banco Central (BC) esperam que a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), termine este ano em 4,44%. Na semana passada, a projeção estava em 4,43%. Esse foi o sexto aumento consecutivo.

Para 2019, a projeção da inflação foi ajustada de 4,21% para 4,22%. Para 2020, a estimativa segue em 4% e, para 2021, caiu de 3,92% para 3,78%.

A projeção do mercado financeiro ficou mais próxima do centro da meta deste ano, que é 4,5%. Essa meta tem limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é de 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

Para 2020, a meta é 4% e, para 2021, 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

#### Taxa básica

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano.

De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve permane-

cer em 6,5% ao ano até o fim de 2018.

Para 2019, a expectativa é de aumento da taxa básica, terminando o período em 8% ao ano. Para o fim de 2020, a projeção permanece em 8,25% ao ano e em 8% ao ano no fim de 2021.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da taxa básica de juros, como prevê o mercado financeiro este ano, indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

#### Crescimento econômico

As instituições financeiras mantiveram a estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, em 1,34% este ano e ajustaram de 2,50% para 2,49%, a estimativa para 2019.

Para 2020 e 2021, a estimativa segue em 2,50%.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Ação para desativar o 'lixão'

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Cidades

**Página:** C4

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**C DE ENVIRA**

# Ação para desativar o 'lixão'

MP-AM/divulgação



MP-AM ingressou com ACP na Justiça

O Ministério Público do Amazonas (MP-AM), por meio da Promotoria de Justiça de Envira, ajuizou, no último dia 18, uma Ação Civil Pública visando a desativação e tratamento do lixão da cidade, e, ainda, a instalação de um aterro sanitário, conforme prevê que trata da implementação do plano de gestão integrada de resíduos sólidos. A ACP decorre de um inquérito e inclui pedido de liminar em razão dos riscos oferecidos pelo lixão a céu aberto, localizado no perímetro urbano do município, em área extremamente próxima à área residencial.

Na ACP, o MP-AM requer da Justiça que a prefeitura pare de depositar lixo no atual lixão de Envira; providencie, em 30 dias, a implementação de um aterro sanitário controlado, em local distante da área urbana da cidade, com execução regular do recobrimento dos resíduos; abstenha-se de promover a incineração dos resíduos sólidos que vierem a ser depositados no novo local, exercendo a devida fiscalização para que outras pessoas também não o façam; e providencie, ainda, o isolamento da área onde serão depositados os resíduos sólidos (com cerca e portão), a fim de impedir a presença de catadores.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Nova fábrica de cimento investe R\$ 120 mi no Estado

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Economia

**Página:** 12

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Nova fábrica de cimento investe R\$ 120 mi no Estado

O grupo está em expansão na Região Norte e pretende vender 300 mil toneladas de cimento por ano

 Nariltha Miguel

**C**om investimento inicial de R\$ 120 milhões para o início das operações, a Votorantim Cimentos anunciou, na última semana, a chegada na capital para movimentar a construção civil de Manaus. Por meio da Cemex, terceira maior produtora de cimento do mundo, o grupo está em expansão na Região Norte e pretende vender 300 mil toneladas de cimento por ano.

O investimento inicial foi aplicado na aquisição das operações de recepção, armazenamento, ensacamento e venda de cimentos na Região Norte. Com vendas anuais estimadas em um milhão de toneladas e líder no mercado da construção civil no país, a companhia recebeu o aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Nesse primeiro momento, serão comercializados na regi-



Investimento inicial foi para aquisição das operações de recepção, armazenamento, ensacamento e venda

ão somente os cimentos cinza e branco com a marca "Poty". As vendas vão começar até início de 2019, após a migração entre as marcas.

De acordo com o gerente geral de logística da Votorantim, Eduardo Botelho Lotti, a empresa ainda está estudando a logística da região para abastecimento e desenvolvimento para distribuição via fluvial. "Estamos estudando qual o me-

lhor desenho logístico da região para o próximo ano e incluímos a navegação de cabotagem na logística, para que o fornecimento também seja feito pela fábrica de Laranjeiras (Sergipe) e Primavera (Pará)", explicou.

Com o setor da construção civil passando por um momento de recuperação, a nova fase é vista como um momento de crescimento e retomada, de acordo com Eduardo Lotti. "A



chegada no Amazonas e em Roraima faz parte da estratégia da empresa de diversificação geográfica e de portfólio, uma vez que essa é uma boa oportunidade para atuar em novos mercados”, destacou.

Para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Amazonas (Sinduscom-AM), Frank do Carmo, a chegada de uma nova empresa ao Estado é vista de forma positiva para essa nova fase de crescimento. “Essa proposta é importante. Nós temos um dos cimentos mais caros do Brasil, uma vez que o principal objetivo é reduzir custos e levar o menor preço para o consumidor”, disse.

#### **Vantagem**

Com o cimento sendo um dos produtos mais vendidos atualmente, Ecivaldo Dias, proprietário de uma loja de materiais de construção, comemorou a chegada de mais uma opção no Amazonas. “As vendas aumentaram, em média, 30% nessa época, e uma das maiores dificuldades que encontro é a falta de cimento na então única opção da cidade. Vendo de cem a 150 sacos por dia e, com mais uma opção de compra do produto, além de mais barato, vou ter maior quantidade para atender a alta demanda”, enfatizou.

Atualmente, os mercados do Amazonas e de Roraima movimentam aproximadamente 1 milhão de toneladas. A expectativa é alcançar, inicialmente, um volume em torno de 300 mil toneladas a cada 12 meses, fruto da compra do terminal. O terminal portuário no Amazonas está localizado na rua Desembargador César do Rego, bairro Colônia Antônio Aleixo, Zona Leste.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Bolsonaro com 57% e Haddad com 43%

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 23.10.18

**Caderno:** Política

**Página:** A3

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)



O candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL) tem 57% das intenções de votos válidos contra 43% de Fernando Haddad (PT), mostra pesquisa do instituto MDA encomendada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) divulgada nesta segunda-feira (22) sobre o segundo turno eleitoral. O cálculo leva em consideração somente os votos válidos. Ou seja, exclui os entrevistados que disseram votar em branco, nulo ou os que se declararam indecisos.

A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos. Esta é a primeira pesquisa CNT/MDA de intenções de voto à Presidência divulgada no segundo turno. A votação está marcada para o próximo domingo (28).

Na avaliação de 74,4% dos entrevistados, Bolsonaro vai vencer as eleições. Os que acreditam que será Haddad somam 14,6%. Na intenção de voto total, que inclui os brancos, nulos indecisos, Bolsonaro tem 48,8% e Haddad, 36,7%. Brancos e nulos somam 11,0%. Os entrevistados que não souberam ou não responderam são 3,5%.

A pesquisa divulgada nesta segunda perguntou aos entrevistados quem considera a decisão de voto como definitiva ou quem ainda pode mudar de opinião até o dia das eleições, de acordo com



A pesquisa mostra que índice de rejeição de Haddad (51%) supera a do candidato do PSL, Jair Bolsonaro (42,7%)

o candidato de preferência. Dos que indicaram votar em Bolsonaro, 91,1% afirmaram que a decisão é definitiva e 8,9% afirmaram que ainda podem mudar. Dos que pretendem votar em Haddad, 91,3% falaram estar com a ideia consolidada e 8,7% falaram que ainda podem mudar.

Quanto ao grau de conhecimento em relação aos candidatos, 40,5% dos entrevistados disseram conhecer "mais ou menos"; 27,4% conhecer "bas-

### Saiba mais

#### >> Propaganda

Os que declararam ter visto ou ouvido a propaganda eleitoral dos candidatos à Presidência na televisão ou no rádio são 79,8%. Destes, 40,2% consideram que Bolsonaro tem um programa melhor, contra 36% que consideram um êxito maior do programa de Ferrando Haddad.

tante"; 22,1% conhecer "pouco"; e 9,7% conhecer "nada".

A pesquisa MDA/CNT também testou a rejeição dos candidatos, ou seja, o índice de pessoas que disseram não votar neles de jeito nenhum. O petista é rejeitado por 51,4% dos entrevistados enquanto Bolsonaro é rejeitado por 42,7%. 41,3% afirmaram ter "muito interesse" no pleito; 26,9% ter "interesse médio"; 16,3% "pouco interesse"; e 15% "nenhum interesse".

BR/...  
ça-...  
seg...  
201...  
ser...  
por...  
exc...  
de...  
hou...  
den...  
vel...  
dut...  
vis...  
Ele...

pa...  
pa...  
a...  
si...  
p...  
r...  
?

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Ministério do Trabalho propõe a criação do Conselho de Recursos Administrativos Trabalhistas

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-22.10.2018.pdf>

### **Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Ministério do Trabalho propõe a criação do Conselho de Recursos Administrativos Trabalhistas**



A edição 64/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC – com matérias publicadas de 15 a 19 de outubro – destaca que o Ministério do Trabalho (MTb) está propondo ao governo a edição de Medida Provisória criando o Conselho de Recursos Administrativos Trabalhistas – CART-MTb. O processo nº 460 100011462018 deu entrada no Controle de Processos e Documentos – CPRODWEB no dia 15 de outubro. O objetivo do CART-MTb é criar uma instância para decidir sobre os recursos administrativos dos processos relacionados à Fiscalização do Trabalho.

O Radar Trabalhista CPRT/CBIC completo encontra-se disponível neste link. As edições anteriores do boletim podem ser acessadas pelo site da Comissão de Política de Relações

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Representantes do setor produtivo encontram-se com o candidato Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro: CBIC leva propostas para gerar emprego

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-22.10.2018.pdf>

### **Representantes do setor produtivo encontram-se com o candidato Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro: CBIC leva propostas para gerar emprego**

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), junto com outras entidades de segmentos do setor produtivo, participou de reunião com o deputado Jair Bolsonaro, candidato do PSL à Presidência da República. Além de seu presidente, José Carlos Martins, estiveram presentes os executivos da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq); Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim); Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB); Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit) e o Instituto Ação Brasil. Juntas, essas entidades representam 32% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e geram cerca de 30 milhões de empregos.

O encontro, realizado na cidade do Rio de Janeiro, serviu para que empresários e dirigentes industriais ouvissem as propostas do presidenciável para a economia, especialmente no tocante ao desenvolvimento da indústria, e também para apresentarem os temas que avaliam como importantes para o desenvolvimento do país. Representante da construção civil e do mercado imobiliário, a CBIC elegeu como tema mais importante a geração de novos empregos, desafio essencial para reaquecer a economia e devolver a dignidade a milhões de trabalhadores que perderam seus postos de trabalho. Setor fortemente prejudicado pela crise, a construção perdeu mais de um milhão de trabalhadores e perde espaço no Produto Interno Bruto (PIB) há 178 trimestres consecutivos.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Título:** Seminário Internacional BIM vai apresentar Virtual Design and Construction e cases nacionais sobre o uso da inovação na indústria da construção

**Veículo:** Cbic Hoje

**Data:** 22.10.18

**Caderno:** Newsletter

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

**Link:** <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-22.10.2018.pdf>

### **Seminário Internacional BIM vai apresentar Virtual Design and Construction e cases nacionais sobre o uso da inovação na indústria da construção**



Restam poucas vagas para o 9º Seminário Internacional BIM, mais importante evento do gênero no país. Organizado pelo SindusCon-SP, por meio dos comitês de Tecnologia e Qualidade (CTQ) e Meio Ambiente (Comasp), o evento será realizado dia 25 de outubro, em São Paulo com transmissão ao vivo para todo o Brasil.

O seminário terá como principais temas o Virtual Design and Construction (VDC) e o BIM na obra. O VDC é o gerenciamento integrado multidisciplinar de processos de trabalho e organização da equipe que adota o BIM como uma de suas bases mais importantes como fundamento para atingir os objetivos do empreendimento. Construtoras americanas, juntamente com a Stanford University, têm desenvolvido e trabalhado este conceito.

Para apresentar o VDC ao Brasil, o Seminário Internacional BIM vai trazer o engenheiro da DPR Construction, Leonardo Rischmoller. Uma das 20 maiores construtoras dos Estados Unidos, a empresa tem trabalhado e desenvolvido este conceito com a Stanford University. Esse e outros especialistas convidados vão explicar o papel do BIM no VDC e como este leva ao Integrated Project Delivery (IPD), além da experiência de aplicação deste paradigma em países da América Latina.

No evento serão apresentados cases nacionais e mesas redondas, e o público presente poderá discutir com quem já usa o BIM no canteiro, conhecer os benefícios e descobrir novas oportunidades para expandir seu uso.

No encerramento, será realizada a cerimônia de premiação do 3º Prêmio de Excelência BIM SindusCon-SP. O 9º Seminário Internacional BIM conta com o patrocínio da Acca Software, Caixa Econômica Federal, Deca, Saint Gobain, Incepa e Totvs.



## Mais notícias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 22/10/2018 / EDIÇÃO 6169](#)

Estadão

[Planejamento é a palavra-chave para comprar um imóvel](#)

Capital Aberto

[Solução para distratos?](#)

## AGENDA

Novembro

**22** | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

**SEMINÁRIO NACIONAL ABRECON 2018**  
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA  
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

NATIONAL SEMINAR OF  
CONSTRUCTION AND  
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

às 08h  
**22/NOV**

**PARTICIPE DO  
MAIOR EVENTO  
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,  
no Centro de Exposições Pro Magno  
em São Paulo - SP



SINDUSCON-AM - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas | Av. Djalma Batista,  
nº 1719, andar 7, sala 709/710, Edifício Atlantic Tower - CEP 69.050-010